vinetur

Comissão Europeia apoia a Áustria com 5 milhões de euros para destilar excedentes de vinho tinto

O programa abrangeria existências da colheita de 2024 e anteriores, para aliviar a pressão sobre os preços perante a fraca procura

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



A Áustria anunciou, a 15 de novembro, que a Comissão Europeia disponibilizará até 5 milhões de euros para um programa de destilação de crise de vinho tinto austríaco da colheita de 2024 e anteriores. A intervenção no mercado visa retirar volumes excedentários e aliviar a pressão sobre os produtores, que enfrentam uma procura fraca.

O anúncio foi feito pelo Ministério da Agricultura, que afirmou que a medida se destina a estabilizar o mercado vitivinícola nacional, retirando do mercado o excedente de vinho tinto através da destilação. Segundo o ministério, os produtores de vinho austríacos estão sob forte pressão económica, uma vez que continua a ser difícil vender as existências de vinho tinto de colheitas anteriores.

O ministro da Agricultura, Norbert Totschnig, afirmou que o financiamento daria à Áustria uma forma direcionada de reduzir o excesso de oferta e contrariar a pressão sobre os preços. O ministério descreveu o plano como um apoio às empresas vitivinícolas e um passo rumo a uma estabilidade a longo prazo no setor do vinho do país.

A Associação Austríaca de Viticultores também apoiou a proposta. O seu presidente, Johannes Schmuckenschlager, afirmou que muitos produtores ainda têm armazenados vinhos tintos de colheitas anteriores para os quais existe atualmente pouca procura. Segundo o responsável, a medida poderá ajudar a reduzir essas existências e a aliviar a pressão sobre os preços, acrescentando que as empresas precisam agora de um processo de adesão simples, de clareza antecipada quanto à compensação e de pagamentos rápidos.

Segundo o plano apresentado pelo ministério, o montante disponível cobriria todos os custos associados à medida. Isso inclui a recolha do vinho, o seu armazenamento temporário e o transporte para uma unidade de destilação. Os fundos restantes seriam pagos diretamente aos produtores de vinho.

O ministério afirmou que a Comissão Europeia apresentará, a 4 de dezembro, um projeto de regulamento a um comité competente. Espera-se que a proposta estabeleça as condições formais do programa, os pormenores operacionais e o preço que os produtores poderão receber pelo vinho entregue ao abrigo do regime.

Para a aplicação prática, a Áustria prevê seguir um modelo semelhante ao do programa de destilação de crise utilizado em 2020. O vinho seria primeiro reunido num grande ponto de recolha e, em seguida, transportado em cargas consolidadas para a unidade de destilação.

A medida é relevante para além dos balanços das explorações vitivinícolas, uma vez que a destilação de crise se destina a retirar o excesso de oferta do mercado. Se decorrer como previsto, poderá aliviar a pressão sobre os preços do vinho e reduzir a tensão no conjunto do comércio de bebidas, onde um excesso de oferta persistente num segmento pode pesar sobre as existências, as margens e as decisões de compra.

O anúncio austríaco não indicou um calendário para a apresentação de candidaturas pelos produtores ou para o início dos pagamentos. Espera-se que estes aspetos fiquem mais claros depois de a Comissão publicar o projeto de regras em dezembro.